

AVALIAÇÃO DE HÍBRIDOS DO GÊNERO BRACHIARIA QUANTO AO NÍVEL DE ANTIBIOSE À CIGARRINHA-DAS-PASTAGENS NOTOZULIA ENTRERIANA (HEMIPTERA: CERCOPIDAE).* VALÉRIO, J.R.; TORRES, F.Z.V.; MORAES, L.R. de O.**; KALACHE, S.H.**; STEFANELLO, A.M.**; OLIVEIRA, M.C.M. Embrapa Gado de Corte, Laboratório de Entomologia de Plantas Forrageiras Tropicais, Av. Rádio Maia, 830, CEP 79106-550, Campo Grande, MS, Brasil. E-mail: jose.valerio@embrapa.br
Evaluation of hybrids of the genus *Brachiaria* regarding the level of antibiosis to the spittlebug *Notozulia entreriana* (Hemiptera: Cercopidae).

O comprometimento das pastagens, anualmente atacadas pelas cigarrinhas, representa problema relevante dentro da Bovinocultura de corte nacional. Esses insetos reduzem a produção, a qualidade e a capacidade de suporte das pastagens. A importância desses insetos no Brasil deve-se, em grande parte, às extensas monoculturas estabelecidas, com um número reduzido de espécies de gramíneas forrageiras. O uso de inseticidas químicos para o controle de pragas em pastagens é considerado antieconômico, havendo a necessidade de avaliar-se e propor métodos alternativos. Nesse sentido, tem-se estimulado a busca por fontes de resistência a esses insetos. O uso de gramíneas resistentes constitui alternativa de controle de baixo custo e de fácil adoção. Neste trabalho, compararam-se 16 híbridos do gênero *Brachiaria* de códigos BS09, HS09, HS15, HS20, HS28, HS40, HS43, HS44, HS54, HS59, HS73, HS92, HS131, HS147, HS148 e S93, juntamente com as testemunhas, constituídas pelos cultivares *B. brizantha* cv. Marandu (cultivar resistente às cigarrinhas) e *B. decumbens* cv. Basilisk (cultivar suscetível), através dos parâmetros, percentual de sobrevivência e duração do período ninfal da cigarrinha *Notozulia entreriana*. O ensaio foi conduzido em casa de vegetação, de acordo com metodologia proposta no Centro Internacional de Agricultura Tropical. Os híbridos, inicialmente estabelecidos em pequenos copos plásticos, foram posteriormente transferidos para vasos maiores. Estes foram individualmente cobertos com tampa de alumínio possuindo orifício central, para a saída das plantas. Tal procedimento visou a estimular o enraizamento superficial, garantindo locais de alimentação para as ninfas recém-ecloídas. As infestações foram feitas 3 meses após o plantio, utilizando-se cinco ovos por vaso e 10 repetições para cada híbrido e cultivar. Cada vaso foi individualmente coberto com gaiola telada. Próximo à emergência dos adultos, os vasos passaram a ser observados diariamente e os insetos foram coletados à medida que emergiram. Os níveis de sobrevivência registrados nesse ensaio variaram de 26 a 93%, sendo que a média para o grupo foi de $67 \pm 15,9\%$. Para o período ninfal, a variação foi de 32,8 a 37,2 dias, sendo a média para o grupo de $35 \pm 1,2$ dias. Como critério de seleção, tem-se adotado a escolha dos híbridos nos quais são constatados níveis de sobrevivência abaixo da média do ensaio, menos um desvio padrão, e períodos ninfais acima da média do ensaio, mais um desvio padrão. Apenas um dos híbridos avaliados, o de código HS147, atendeu ao critério de seleção. Um segundo híbrido, HS148, esteve muito próximo de atendê-lo e deverá ser reavaliado. Os demais híbridos, no entanto, revelaram-se boas plantas hospedeiras, não apresentando antibiose à cigarrinha em questão.

*Financiador: EMBRAPA, CNPq, FUNDECT, UNIPASTO.

**Bolsista CNPq.